

Simpósio Temático 9

Carolina Arouca Gomes de Brito
Casa de Oswaldo Cruz

Título da Comunicação: Darcy Ribeiro e a saúde indígena no Serviço de Proteção aos Índios (1942-56)

RESUMO Este trabalho busca caracterizar e compreender como as ações de atenção à saúde indígena no Serviço de Proteção aos Índios (SPI) eram realizadas e desenvolvidas. O período a ser analisado compreende os anos de 1942 – 1956, respectivamente, o ano da criação da Seção de Estudos (S.E.) do SPI, reconhecido pela literatura – que tem se dedicado ao tema – como o momento de importantes mudanças no referido órgão, a partir de uma reorientação voltada para a valorização das ciências sociais em sua estrutura administrativa; e o ano em que Darcy Ribeiro deixa o cargo de etnólogo e chefe da S.E. Nesse contexto, dedico importante espaço de análise à proposta para a criação de um “Serviço de médico-sanitário do SPI”, que sugeriria uma vinculação entre os saberes médicos e antropológicos na promoção de melhorias sanitárias aos grupos indígenas sob sua proteção. Ressalto ainda a importância da trajetória do cientista social Darcy Ribeiro nessa instituição na conformação da relação entre os saberes médicos e antropológicos em prol da assistência sanitária indígena, além de nos oferecer uma visão acerca desses grupos enquanto autor e também *ator* do processo de reconhecimento do indígena brasileiro deste período, o que nos permite uma leitura que integre elementos subjetivos e reais de sua obra.

Neste sentido, proponho uma análise atenta aos esforços do SPI, primeiro órgão governamental do país criado com o objetivo de garantir a assistência aos grupos indígenas, na promoção de políticas de melhorias das condições de vida e sobrevivência dessas populações.